

“Artéria” quer criar rede cultural na região Centro

Iniciativa Projecto estará em foco na conferência internacional de mapeamento cultural que vai realizar em Coimbra, com oradores de 27 países diferentes

Criar uma rede cultural e artística na região Centro, envolvendo universidades, politécnicos, centros de investigação, autarquias, escolas artísticas e agentes culturais é o objectivo do projecto “Artéria”, ontem anunciado em Coimbra.

O projecto visa juntar «artistas, políticos e investigadores» na discussão de políticas culturais e construir uma rede que permita oferecer «uma proposta de mudança ao nível da região e da sua relação com o território nacional e internacional», disse Isabel Craveiro, directora da companhia O Teatrão, entidade que promove a iniciativa.

O projecto reúne já mais de 40 instituições dos concelhos de Leiria, Aveiro, Coimbra, Tomar, Montemor-o-Velho, Castelo Branco, Guarda, Belmonte, Viseu e Nazaré, tendo também parceiros nacionais como a Turismo Centro de Portugal ou a Direcção Regional de Cultura do Centro e sete parceiros internacionais, do Brasil, Itália, Irlanda, Canadá e Estados Unidos da América.



FERREIRA SANTOS

Na apresentação do seminário, no Centro de Estudos Sociais, Isabel Craveiro, Cláudia Pato de Carvalho e Nancy Duxbury

“Artéria” pretende ser «um vaso comunicante» numa região «onde as pessoas não se conhecem» e em que a sua diversidade «não é usada nem potenciada», frisou Isabel Craveiro, considerando que o projecto poderá permitir que se criem redes «de conhecimento».

Segundo a directora do Teatrão, a iniciativa possibilita que instituições usem «os bons exemplos de outras», numa rede que também quer uma programação articulada entre todos os concelhos envolvidos. «Numa altura em que se fala tanto da falta de participação,

este projecto pretende também juntar e mobilizar as pessoas», destacou a responsável.

A rede procurará ainda desenvolver um mapeamento cultural da região. Centro, assim como um diagnóstico das necessidades locais e a identificação de políticas urbanas.

Isabel Craveiro anunciou a intenção de apresentar uma candidatura ao próximo quadro comunitário, sendo «impossível» materializar a rede sem esse apoio financeiro.

A directora do Teatrão falava durante a conferência de apresentação do seminário “Map-

ping Culture”, que se vai realizar entre manhã e sábado em Coimbra, e onde será realizado um “workshop” de três dias em torno do “Artéria”, com a participação de agentes locais.

Este seminário internacional, organizado pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, vai contar com cerca de 100 apresentações de oradores de 27 países diferentes.

«É a primeira conferência internacional de mapeamento cultural», destacou Nancy Duxbury, da organização do evento, referindo que este «campo interdisciplinar está a evoluir e a ganhar interesse».

O mapeamento cultural, segundo a investigadora do Centro de Estudos Sociais, pode proporcionar um «engajamento das comunidades». Com o mapeamento e identificação de recursos «culturais, sejam eles infraestruturas ou recursos imateriais», podem-se desenvolver «estratégias culturais a nível local», tendo uma imagem «mais geral e alargada» do que «é a cidade» e «suas dinâmicas».